

PLANO DE TRABALHO 2026

Cofinanciamento através do Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

Nome do Serviço: Serviço Especializado em Abordagem Social de Crianças e Adolescentes

Tipo de Proteção:

Proteção Social Especial: Média Complexidade (X) Alta Complexidade ()

Valor total do cofinanciamento: R\$ 749.700,00

Período de execução: 01/01/2026 a 31/12/2026

Número de Atendidos cofinanciados: até 100 atendimentos / mês

Período de atendimento: Manhã (X) Tarde (X) Noite (X) 24 horas () – 09h00 às 21h00

Dias da Semana: 2ª (X) 3ª (X) 4ª (X) 5ª (X) 6ª (X) S (X) D (X)

1. Identificação da Instituição**1.1 Dados Cadastrais:**

Órgão/Entidade		
Centro Regional de Atenção aos Maus Tratos na Infância do ABCD		
Endereço: Rua Humberto Olivieri, 114		
Bairro: Jardim Bela Vista	Cidade: Santo André	CEP: 09041-050
Site: www.ficardebem.org.br		E-mail: administracao@ficardebem.org.br
CNPJ: 58.157.710/0001-00		
Registro CMAS: 046-I		Registro CMDCA: 041
Registro CEBAS: 71000.094055/2022-34		Vencimento do Registro CEBAS: 27/11/2025
Utilidade Pública: Municipal (X) Estadual (X) Federal (X)		

1.2 Dados do Presidente ou representante legal:

Nome: Evenson Robles Dotto	
RG: 9.945.509-2	Órgão Expedidor: SSP/SP
CPF: 072.577.358-83	Mandato: 01/03/2024 a 28/02/2026
Endereço: Rua Atibaia, nº 588 – Apto 62	
Bairro: Vila Valparaíso	
Cidade: Santo André	CEP: 09060-110
Telefone: (11) 9.9899-4747	E-mail: administracao@ficardebem.org.br

1.3 Dados do responsável Técnico:

Nome: Lígia Vezaro Caravieri	
RG: 19.280.255-0	Órgão Expedidor: SSP/SP
CPF: 124.324.108-07	
Cargo: Gerente Técnica Institucional	
Telefone: (11) 9.9502-9772	E-mail: ligia@ficardebem.org.br

Alvará de funcionamento: ☒ sim () nãoLicença Sanitária (VISA): () sim ☒ não**2. Apresentação e Histórico da Organização Social**

A Ficar de Bem atua há 37 anos com a missão de “promover o exercício da cidadania e a proteção de quaisquer formas de violação de direitos, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e igualitária”.

A OSC atua na defesa dos direitos e promoção social de crianças, adolescentes, suas famílias e indivíduos sem reproduzir a discriminação em todas as suas formas: raça, cor, gênero, orientação sexual, religião, nacionalidade, etnia ou condição social.

Através de um conjunto de ações e equipe qualificada a instituição executa diversos programas e serviços, na proteção social básica e na proteção social de média e alta complexidade:

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;

- Serviço Complementar de Proteção Social Básica de verificação, atualização, cadastramento, recadastramento e busca ativa de famílias em situação de vulnerabilidade social – Programa Bolsa Família e CADÚNICO;
- Serviço Especializado em Abordagem Social de Crianças e Adolescentes;
- Serviço Especializado em Abordagem Social de Adultos;
- Serviço de Proteção Social às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência e Suas Famílias;
- Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e/ou de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC);
- Serviço Complementar de Proteção Social Especial de Média Complexidade – Atendimento para Mulheres Vítimas e/ou em Situação de Violência;
- Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas Idosas e suas Famílias – Centro Dia;
- Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias – Atendimento em Domicílio;
- Serviço de Acolhimento Institucional – modalidade Casa de Passagem;
- Serviço de Acolhimento Institucional – modalidade Abrigo;
- Serviço de Acolhimento em República;
- Ações de Assessoramento, Defesa e Garantia de Direitos.

A OSC também realiza ações preventivas e educativas para prevenção da violência e promoção da cidadania, através do programa “Todos pela Proteção, realizando palestras, encontros e oficinas em diversos equipamentos públicos e privados. Por meio de esquetes teatrais, palestras e oficinas temáticas voltadas a todos os públicos, trabalhamos a construção da cultura de paz e empoderamento social visando uma comunidade não violenta.

A instituição tem uma Política de Proteção Infantil (PPI) e Política de Proteção ao Adulto (PPA), para que todos os públicos se sintam protegidos na instituição e tenham um canal de denúncia caso sintam que seu direito foi violado por algum profissional da Ficar de Bem.

O corpo profissional é composto por equipe de gestão (coordenação e gerentes de projetos sociais), equipe técnica (profissionais de nível superior nas áreas do Serviço

Social, Psicologia, Direito, Pedagogia), equipe administrativa (departamento pessoal, prestação de contas, financeiro, recursos humanos), equipe de desenvolvimento institucional (comunicação e captação de recursos) e educadores e motoristas, que possibilitam a execução do trabalho.

No decorrer do trabalho, a instituição recebeu alguns prêmios: “Prêmio Bem Eficiente” (1998 e 2002), organizado pela Kanitz & Associados; “Prêmio Desempenho – Destaque do Ano” (1999), promovido pela Revista Livre Mercado; “Prêmio Criança” (2000), promovido pela Abrinq; selo “Site Amigo da Criança” (2005), concedido pelo site Censura (www.censura.com.br); e “Menção Honrosa” (2008) no Concurso “Não Bata, Eduque”, promovido pela Secretaria Especial de Direitos Humanos e Instituto Promundo. Em 2016 prêmio ABC Comunicação com a melhor campanha de Impacto Social. Em 2018 recebemos o Selo “Compromisso com a Transparência” e 2019 Prêmio de 2º lugar da Fundação Salvador Arena de Gestão no 3º setor. Em 2023 fomos contemplados com o prêmio top SBC 2023 na categoria Honra ao Mérito. E fomos contemplados com o prêmio Melhores ONGs nos anos de 2023 e 2024, que reconhece e divulga as ONGs do Brasil que mais se destacam anualmente pela sua excelência em gestão, governança, sustentabilidade financeira e transparência.

A Ficar de Bem atua dentro de todas as normas legais e ética para manter a idoneidade e transparência da ONG, priorizando sempre seus beneficiários. Entre todos os termos de parceria e prestações de contas apresentados em nosso site www.ficardebem.org.br/institucional/transparencia publicizamos também nossos documentos institucionais que norteiam toda a prática institucional.

3. Justificativa

A Ficar de Bem executa este serviço em São Bernardo desde janeiro/2023.

Se considerarmos os atendimentos realizados em 2025, no período compreendido entre janeiro e setembro/2025 foram realizadas 1.531 abordagens, com 837 crianças/adolescentes, sendo 58% do sexo masculino e 42% do sexo feminino. Destas, 40% brancos, 56% pardos/pretos e 4% indígenas.

100% das crianças abordadas estavam em situação de trabalho infantil, sendo que 63% estavam acompanhadas por algum adulto, 21% estavam sozinhas e 5% estavam com colegas ou amigos.

Com relação à escolaridade: 180 não estudam, sendo 30% brancos e 40% pardos/pretos. Isso evidencia que o trabalho infantil contribui diretamente com a evasão escolar, uma vez que expõe estas crianças a longas jornadas de trabalho.

Identificamos que as famílias das crianças e adolescentes abordadas vivenciam situação de pobreza e risco social, o que favorece a exploração do trabalho infantil. Estes fatores estão diretamente ligados a uma estrutura social excludente que reduz a oportunidade e acesso aos direitos ao mesmo tempo em que naturaliza o contexto de violação.

Quando falamos de criança e adolescente, a situação de rua é ainda mais grave, em razão de sua condição de desenvolvimento, pois quando a rua se torna uma opção “viável” é porque lhes foram negados outros direitos.

Muitas vezes tida como o espaço de liberdade, esconde a face cruel da negação de direitos, sejam esses da saúde, educação, lazer e, até mesmo, à convivência familiar e comunitária. Na perspectiva de atendimento às diversas violações de crianças e adolescentes que utilizam as ruas e espaços públicos como moradia e/ou sobrevivência, o serviço contribui para o acesso a seus direitos através da articulação com a rede de atendimento socioassistencial e intersetorial.

Esta articulação é essencial, ainda mais se pensarmos que 100% das crianças e adolescentes abordados estavam em situação de violação de direito, e apenas 09% estavam referenciados junto ao CREAS.

4. Objetivo Geral

Assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa, de forma continuada e programada, identificando nos territórios a incidência de trabalho infantil, lícito e/ou ilícito, bem como a exploração sexual de crianças e adolescentes em situação de e na rua.

5. Objetivos Específicos

- Desenvolver ações de forma articulada, com características e trabalho intersetorial e interinstitucional;
- Desenvolver o pronto atendimento de denúncias de violações de direitos e solicitações de forma continuada e programada;
- Desenvolver ações emergenciais de orientação, referenciamento e de acolhimento;
- Realizar diagnóstico socio territorial identificando locais de permanência e/ou de concentração de crianças e adolescentes em situação de rua, uso abusivo de substâncias psicoativas, trabalho infantil dentre outras, com perfil e a dinâmica apresentada;

- Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias;
- Identificar a natureza dos riscos e das situações de abandono, as condições em que vivem as crianças e adolescentes, as causas de sua permanência, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições;
- Construir o processo de saída das ruas, favorecendo o trabalho com as famílias e promovendo a inserção na rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia dos direitos;
- Trabalhar em articulação com o CREAS, na perspectiva do enfrentamento ao trabalho infantil de qualquer natureza, nos casos de crianças e adolescentes em situação de rua;
- Promover recâmbio de até 100km de distância para os casos em acompanhamento pelo SEAS.

6. Execução

Endereço de Execução do serviço:

Número de atendidos: 100	Faixa etária: crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses.
Endereço: Avenida Senador Vergueiro, 3051	
Bairro: Rudge Ramos	
Cidade: São Bernardo do Campo	CEP: 09601-000
Telefone: (11) 4992-1234	E-mail: coord.seasca.sbc@ficardebem.org.br
Periodicidade do Serviço:	Domingo à sábado

O público atendido serão crianças e adolescentes, acompanhadas ou não de suas famílias, que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência.

7. Atividades a serem desenvolvidas

7.1 Atividades Inerentes ao Serviço

Objetivo Específico	Atividade	Metodologia	Periodicidade
---------------------	-----------	-------------	---------------

Realizar diagnóstico socio territorial identificando locais de permanência e/ou de concentração de crianças e adolescentes em situação de rua, uso abusivo de substâncias psicoativas, trabalho infantil dentre outras, com perfil e a dinâmica apresentada.	Mapeamento diagnóstico socio territorial.	O mapeamento será feito através das abordagens sociais realizadas, com ênfase nos principais pontos de permanência e concentração, identificando os locais com maior incidência de situações de risco pessoal e social, e as violações de direitos vivenciadas. O diagnóstico norteará o planejamento da oferta do serviço.	Contínua.
Identificar a natureza dos riscos e das situações de abandono, as condições em que vivem as crianças e adolescentes, as causas de sua permanência, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições.	Abordagem social / Busca ativa.	Ofertado de forma continuada e programada, com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de situações de risco pessoal e social, de crianças e adolescentes em situação de rua, dentre outras. Serão consideradas praças, entroncamento de estradas, espaços públicos onde se realizam atividades laborais, locais de intensa circulação de pessoas e existência de comércio, terminais de ônibus, beiral ou marquise de edifícios e outros. A postura	Diária.

		acolhedora e a escuta qualificada, possibilitará a construção de vínculo de confiança com as crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social nos espaços públicos para atender, acompanhar e mediar acesso à rede de proteção social.	
Desenvolver o pronto atendimento de denúncias de violações de direitos e solicitações de forma continuada e programada.	Atendimento às chamadas.	Será divulgado um número de telefone para os munícipes, para que informem situações de crianças e adolescentes em situação de rua / trabalho infantil/ exploração sexual. Uma vez recebida as informações que permitam a localização, a equipe fará a abordagem social no local.	Diária.
Promover recâmbio de até 100km de distância para os casos em acompanhamento pelo SEAS.	Recâmbio.	Os recâmbios serão efetuados apenas para crianças e adolescentes acompanhada pelo SEAS e em um raio de até 100km, conforme fluxo pactuado com o CREAS.	Conforme a demanda.

7.2 Atividades de Trabalho Social

Objetivo Específico	Atividade	Metodologia	Periodicidade
Desenvolver ações de forma articulada, com características e	Interlocução e articulação com a rede.	Será realizada articulação contínua do serviço com a rede de serviços socioassistenciais e de	Contínua.

trabalho intersetorial e interinstitucional.		políticas públicas setoriais, com as demais instituições e órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, com a rede de serviços socioassistenciais e demais serviços de políticas públicas, conforme fluxo pactuado com o CREAS. O conhecimento do território, de sua rede de atendimento, serviços e equipamentos é essencial para que os encaminhamentos para a rede de serviços locais tenham resolutividade. A articulação também subsidiará a inclusão em serviços e o acesso a benefícios. Esta comunicação poderá se dar por contatos telefônicos, trocas de e-mail, visitas aos serviços e reuniões. Esses contatos deverão estar registrados e formalizados nos prontuários do atendido. Os técnicos participarão das reuniões de rede e das reuniões intersetoriais, conforme fluxo estabelecido pelo órgão gestor.	
---	--	---	--

Construir o processo de saída das ruas, favorecendo o trabalho com as famílias e promovendo a inserção na rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia dos direitos.	Estudo social.	Para além de levantamento socioeconômico, o estudo social contemplará a identificação da rede social e comunitária que a família está inserida e possíveis fatores de risco e vulnerabilidade, bem como fatores de proteção. Será feito pela equipe técnica, mediante dados colhidos na abordagem, visita domiciliar e outros contatos com a família.	Conforme a demanda.
	Visita domiciliar.	Realizada por assistente social e educador/psicólogo. Propicia a abordagem da família e a observação do ambiente. Pode ocorrer para fins de busca ativa e/ou acompanhamento familiar.	Conforme a demanda.
	Atividades socioeducativas.	Serão desenvolvidos oficinas, encontros, saídas pedagógicas, com temáticas que promovam o convívio familiar, grupal e comunitário. Para tanto serão utilizadas dinâmicas, filmes, jogos e outras estratégias que permitam a expressão das crianças e adolescentes, conhecendo suas reais demandas e necessidades, bem como contribuam com	Conforme a demanda.

		a superação da situação de rua.	
	Atendimento psicossocial.	Será computado como atendimento psicossocial o atendimento realizado com a criança, adolescente e responsável individualmente, bem como o atendimento familiar, em espaços que tem parceria com a OSC. Aqui será feita a acolhida e a escuta qualificada por equipe interdisciplinar, responsável pela Informação, comunicação, orientação e defesa de direitos, de forma a se apropriarem sobre os órgãos de defesa existentes no território, suas atuações, competências, meios e formas de acesso.	Conforme a demanda.
	Encaminhamento monitorado.	Mediante as informações coletadas, serão realizados encaminhamentos que contemplem as demandas e especificidades de cada criança e adolescente. Sempre serão articulados conforme fluxo pactuado com o CREAS, através de referência e contrarreferência. Os encaminhamentos poderão ser para diversos serviços, conforme demanda identificada.	Conforme a demanda.

	Elaboração e manutenção de prontuários e banco de dados.	Todos os atendimentos, atividades e contatos realizados serão registrados em prontuários e formulários específicos do serviço. A manutenção de prontuário da família/atendido deve possuir as informações mínimas do acompanhamento e evolução do usuário no serviço, encaminhamentos, descrição de situações prioritárias e/ou anexo de documentos, articulação com o CREAS e demais organizações que compõem a rede e o Sistema de Garantia de Direitos.	Contínua.
Trabalhar em articulação com o CREAS, na perspectiva do enfrentamento ao trabalho infantil de qualquer natureza, nos casos de crianças e adolescentes em situação de rua.	Articulação com o CREAS.	Existirá uma articulação contínua com o CREAS, através de referência e contrarreferência, contatos telefônicos, relatórios e demais documentos pertinentes. Também ocorrerão reuniões sistemáticas com o gestor e equipes técnicas para a organização de fluxo e de protocolos, procedimentos e discussão de casos.	Contínua.

	Atividades de registro e acompanhamento.	Serão elaborados relatórios, prontuários e planilhas de atendimentos que atendam internamente às necessidades para execução do serviço, bem como demais instrumentais pactuados com o órgão gestor. As informações sobre o atendimento constantes nos prontuários dos usuários serão de acesso restrito à equipe do Serviço, garantindo a confidencialidade das informações. A socialização de informações ocorrerá apenas com profissionais de outros serviços para os quais se realizou o encaminhamento, e restritas a essa finalidade. Dentre as atividades de registro e acompanhamento, teremos: - Manutenção de registro em prontuário do usuário, com informações mínimas do acompanhamento e evolução do usuário no serviço, de encaminhamentos, descrição de situações prioritárias e/ou anexação de documentos, articulação	Contínua.
--	---	---	------------------

		com os serviços socioassistenciais; - Elaboração do Plano de Atendimento Individual e Familiar com a participação do atendido e com o CREAS/CRAS a partir do referenciamento em PAEFI; - Manutenção de lista de atendidos no serviço, previamente padronizadas pelo Órgão Gestor; - Elaboração de relatório mensal em modelo previamente padronizado pelo Órgão Gestor, com a descrição das atividades desenvolvidas de acordo com os planos de trabalho, ou alteradas com as devidas justificativas; - Preenchimento e envio ao CREAS de planilha eletrônica de referenciamento mensal, com as informações dos(as) atendidos(as) e encaminhamentos realizados; - Preenchimento e envio ao CREAS de atualização dos dados de atendimento da planilha eletrônica de referenciamento, conforme necessidade do caso e pactuação;	
--	--	--	--

		- Elaboração e envio ao CREAS de relatórios de acompanhamento e/ou quando solicitado por este; - Preenchimento de Sistema de Informações Oficiais existentes ou que venham a ser implantados pelos Órgãos do Governo Federal, Estadual ou Municipal. As informações deverão subsidiar o fornecimento de dados para a vigilância socioassistencial.	
Desenvolver ações emergenciais de orientação, referenciamento e de acolhimento.	Pronto atendimento.	As ações emergenciais podem ser de diversas naturezas. Quando pertinente à política de assistência social, será realizado o pronto atendimento, que pode contemplar ações de orientação, acolhimento, encaminhamento e referenciamento. O pronto atendimento poderá ser intensificado em caráter extraordinário das demandas advindas do período de inverno.	Conforme a demanda.
Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades	Ações preventivas.	Realização de encontros, oficinas, palestras e eventos de mobilização direcionadas a crianças, adolescentes e à comunidade como um todo,	Conforme a demanda.

de inclusão social e estabelecimento de parcerias.		para divulgar o serviço, sensibilizar e informar quanto aos prejuízos do trabalho infantil, direitos socioassistenciais. Poderá ocorrer em espaços públicos, comunitários e demais que possuem parceria com a OSC.	
	Formação continuada.	Participação da equipe do SEAS em encontros, seminários, capacitações e supervisões de forma continuada.	Quinzenal.
	Reuniões de equipe.	Reuniões internas para planejamento, organização e monitoramento das ações.	Quinzenal.

8. Cronograma:

8.1 Atividades Inerentes ao Serviço

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade												
Mapeamento diagnóstico socio territorial.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Abordagem social/ busca ativa.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento às chamadas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Recâmbio.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

8.2 Atividades de Trabalho Social

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade												
Interlocução e articulação com a rede.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Estudo social.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visita domiciliar.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades socioeducativas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento psicossocial.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encaminhamento monitorado.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração e manutenção de prontuários e banco de dados.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação com o CREAS.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades de registro e acompanhamento.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pronto atendimento.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ações preventivas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Formação continuada.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões de equipe.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9. Formas de Monitoramento/Avaliação

Indicador(es)	Meios de Verificação
Percentual das solicitações feitas ao Serviço que foram atendidas.	Registro das chamadas e das abordagens; relatórios.
Percentual de presença da equipe técnica do Serviço nas reuniões de Cooperação Técnica com os CREAS.	Lista de presença; ata da reunião.

10. Recursos Humanos, Materiais e Financeiros

10.1- Recursos Humanos:

Quant.	Cargo ¹	Formação	Carga Horária Semanal	Vínculo ²	Custo Mensal Total (R\$)	Fonte de Recursos ³
01	Coordenador de Projetos Sociais	Superior completo, de acordo com as áreas de formação do SUAS descritas na NOB-RH	40	1	R\$ 9.161,19	2
01	Técnico Social (Assistente Social)	Serviço Social	30	1	R\$ 6.039,73	2
01	Técnico Social (Psicólogo)	Psicologia	40	1	R\$ 7.741,45	2

¹ Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, seguido, entre parênteses () a correspondência de função conforme descrito no referencial técnico de cada serviço.

² 1-Empregado 2-Autônomo 3-Voluntário 4- Dirigente 5-Estagiário

³ 1-Próprio 2-Repasse FMAS 3-Repasse FUMCAD

06	Educador Social	Médio completo	12x36	1	R\$ 26.377,84	2
02	Motorista	Ensino Médio	*	*	-	2

*Será contratada empresa de locação de automóvel, com o serviço do motorista incluso. Logo, será serviço de terceiros, com pessoa jurídica e combustível incluso.

Obs.: Poderá ocorrer a contratação de profissionais autônomos em período de férias, licenças/afastamentos e reposição de vaga, considerando que esse formato de contratação oferece flexibilidade e agilidade, sendo uma alternativa para atender demandas pontuais e garantir a continuidade das atividades desenvolvidas.

10.2 Recursos Materiais Despesas (detalhar)

Quantidade	Categoria – Gêneros Alimentícios	Valor mensal
	Café, pão, bolacha, água, lanche para atividades.	R\$ 300,00
Quantidade	Categoria – Outros materiais de consumo	
	Material de higiene e limpeza, ludopedagógico, escritório e afins.	R\$ 500,00
	Manutenção	R\$ 100,00
Quantidade	Categoria – Outros serviços de terceiros	
	Contabilidade, departamento pessoal, TI, serviços gráficos, confecção de uniformes/EPI, monitoramento de câmeras, segurança/alarme, manutenção, entre outros.	R\$ 1.354,79
	Prestação de serviço de transporte com motorista.	R\$ 9.700,00
Quantidade	Categoria – Locação de Imóveis	-
Quantidade	Categoria – Locações Diversas	-
	Container para acomodação dos educadores.	R\$ 1.000,00
Quantidade	Categoria – Utilidades Públicas	
	Internet e Telefone	R\$ 200,00

Quantidade	Categoria – Combustível	-
Quantidade	Categoria – Despesas financeiras e bancárias	-
Quantidade	Categoria – Outras Despesas	-

10.3 Recursos Materiais Contrapartida

Contrapartida, na forma de bens economicamente mensuráveis, que conste no balanço patrimonial, no valor total de R\$ 11.600,00 (onze mil e seiscentos reais), conforme identificados abaixo:

Identificação do bem ou serviço	Valor econômico
Dois computadores	R\$ 9.200,00
Dois celulares	R\$ 2.400,00

A OSC se compromete a complementar a execução do objeto, com recursos próprios, se for o caso. Executará a administração e gestão, além de fornecer o Know How necessário para a execução das atividades inerentes ao serviço.

10.4 Aplicação dos Recursos Financeiros do FMAS/Despesas de Custeio ⁴

Itens de Despesa	Salário Total	Encargos trabalhistas e previdenciários ⁵	Total*
1- Recursos Humanos - CLT	R\$ 356.109,04	R\$ 235.733,48	R\$ 591.842,52
2- Recursos Humanos – Autônomos	-	-	-
Total Geral	R\$ 356.109,04	R\$ 235.733,48	R\$ 591.842,52

⁴A entidade deve apresentar elementos que demonstrem a compatibilidade dos custos com os preços praticados no mercado ou com outras parcerias da mesma natureza, devendo existir elementos indicativos da mensuração desses custos, tais como: cotações, tabelas de preços de associações profissionais, publicações especializadas ou quaisquer outras fontes de informação disponíveis ao público;

⁵ A entidade deve declarar estimativa de valores a serem recolhidos para pagamento de encargos previdenciários e trabalhistas das pessoas envolvidas diretamente na consecução do objeto, durante o período de vigência proposto.

10.5. Aplicação de Recursos

Categoria ou finalidade de despesas		FMAS/Mês	Total
I	Rec. Humanos (5)	R\$ 49.320,21	R\$ 591.842,52
II	Rec. Humanos (6)	-	-
III	Medicamentos	-	-
IV	Material Médico e Hospitalar (*)	-	-
V	Gêneros Alimentícios	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
VI	Outros materiais de consumo	R\$ 600,00	R\$ 7.200,00
VII	Serviços Médicos (*)	-	-
VIII	Outros serviços de terceiros	R\$ 11.054,79	R\$ 132.657,48
IX	Locação de Imóveis	-	-
X	Locações Diversas	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
XI	Utilidades Públicas (7)	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
XII	Combustível	-	-
XIII	Bens e materiais permanentes	-	-
XIV	Obras	-	-
XV	Despesas financeiras e bancárias	-	-
XVI	Outras despesas	-	-
TOTAL (8)		R\$ 62.475,00	R\$ 749.700,00

Quadro de despesas presente no Demonstrativo de Receita e Despesas (TCE-SP).

Utilizar somente as categorias pertinentes ao desenvolvimento do serviço.

(5) Salários, encargos e benefícios.

(6) Autônomos e pessoa jurídica.

(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet.

(*) Apenas para entidades da Saúde.

11. Cronograma de Desembolso Financeiro

Parcela	Valor
1º	R\$ 62.475,00

2°	R\$ 62.475,00
3°	R\$ 62.475,00
4°	R\$ 62.475,00
5°	R\$ 62.475,00
6°	R\$ 62.475,00
7°	R\$ 62.475,00
8°	R\$ 62.475,00
9°	R\$ 62.475,00
10°	R\$ 62.475,00
11°	R\$ 62.475,00
12°	R\$ 62.475,00
Total	R\$ 749.700,00

12. Prestação de contas

A prestação de contas será elaborada em consonância à legislação própria, especialmente à lei federal 13.019/2014 e suas alterações, decretos regulamentadores, normativos municipais e instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

São Bernardo do Campo, 27 de outubro de 2025.

Lígia Vezaro Caravieri
Gerente Técnica Institucional

Melissa Terron
Superintendente